

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A Administração do Banco A. J. Renner S.A. (Banco Renner), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submeteu a apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, emitidas em 04 de agosto de 2017, as quais foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), bem como o respectivo Relatório dos Auditores Independentes.

FOCO DE ATUAÇÃO

O Banco Renner é uma sociedade por ações de capital fechado com sede em Porto Alegre/RS e, está autorizada pelo BACEN a atuar sob a forma de banco múltiplo operando as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento.

A Instituição é controlada pela Renner Participações S.A., holding de capital fechado, cujo controle acionário pertence a membros da família Renner e a BA Empreendimentos e Participações Ltda., holding de participação do Grupo RECORD.

O foco de atuação são as operações de financiamento de veículos usados no RS, as quais representam atualmente cerca de 85% do negócio do Banco Renner, realizadas em conjunto a sua controlada Renner Promotora com sede em Porto Alegre e filiais nas maiores cidades do RS, sendo cada base responsável por um raio de atuação de aproximadamente 100 quilômetros, atuando em parceria com lojas/vendedores de veículos na origem das operações de CDC. A Instituição também atua em operações de crédito de capital de giro, desconto de títulos, crédito consignado privado, entre outros, frutos da sociedade com o Grupo RECORD.

O Banco Renner mantém uma política de utilizar como principal fonte de captação de recursos, os depósitos a prazo com emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Recibo de Depósito Bancário (RDB), bem como os recursos provenientes de aplicação de investidores institucionais em Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE). Também é utilizado eventualmente, a título de solução reguladora do limite de liquidez, o mecanismo de cessão de créditos que compõem a sua carteira para outras instituições financeiras, com as quais mantém parceria para a disponibilização de linhas específicas a esta finalidade.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A Administração considerou satisfatório o resultado obtido no 1º semestre de 2017, sendo que o mesmo foi impactado positivamente pela redução do custo de captação, o qual é fortemente influenciado pela redução da taxa SELIC.

Principais destaques do semestre:

- O lucro líquido apurado neste semestre foi de R\$ 11.322 mil (R\$ 6.723 mil em 2016), representando um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) na ordem de 18,11%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, apresentou um crescimento de 68,41%, equivalente a 6,30 pontos percentuais no ROE.
- A principal influência no crescimento do lucro líquido apurado em 30 de junho de 2017 comparado ao mesmo período do ano anterior, refere-se ao custo de captação, tendo em vista que a taxa média anualizada dos Certificados dos Depósitos Interbancários (CDI) para este semestre foi de aproximadamente 11,82% (14,13% mesmo período do ano anterior).

- As receitas da intermediação financeira apuradas no semestre foram de R\$ 132.721 mil (R\$ 133.068 mil em 2016) e a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 24.222 mil (R\$ 23.396 mil em 2016), ambas se apresentando estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

- As despesas da intermediação financeira apuradas no semestre foram de R\$ 57.440 mil (R\$ 68.001 mil em 2016), apresentando uma redução de 15,53%.

- A carteira de operações de crédito finalizou o semestre com um saldo de R\$ 927.431 mil (R\$ 893.504 mil em 2016), apresentando um crescimento de 3,80%, crescimento este suportado pelo CDC-Veículos, principal produto do portfólio do Banco Renner, onde apresentou neste semestre um crescimento de 6,55% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

- A carteira de depósitos a prazo encerrou o semestre com um saldo de R\$ 830.873 mil (R\$ 887.367 mil em 2016), apresentando uma redução de 6,37% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Embora tenha ocorrido tal redução, o saldo da carteira de depósitos se manteve em patamar suficiente para financiar a carteira de operações de crédito e, ainda, permitiu encerrarmos o semestre com o índice de liquidez em relação às captações com possibilidade de liquidação diária em 16,78% (25,32% em 2016). Outro ponto que merece destaque, é o limite para captação de DPGE, que em 30 de junho de 2017 era de R\$ 185.061 mil (R\$ 175.815 mil em 2016).

- Em relação ao Basileia, o Banco Renner encerrou o semestre com o índice de 13,01% (12,10% em 2016). Cabe destacar, que o capital da Instituição é formado 100% por capital de nível I.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

2017 2016 Variação

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA 132.721 133.068 -0,26%

Despesas de captação no mercado (57.440) (68.001) -15,53%

Margem Financeira Bruta 75.281 65.067 15,70%

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (24.222) (23.396) 3,53%

Resultado Bruto da Intermediação Financeira 51.059 41.671 22,53%

Receitas de tarifas bancárias 15.254 13.942 9,41%

Despesas de pessoal e administrativas (41.140) (38.864) 5,86%

Outras despesas - líquidas (4.218) (4.509) -6,45%

Resultado antes da Tributação e das Participações 20.955 12.240 71,20%

Imposto de renda e contribuição social (8.610) (4.832) 78,19%

Participações no lucro (1.023) (685) 49,34%

Lucro Líquido 11.322 6.723 68,41%

BALANÇO PATRIMONIAL

Disponibilidades 124.937 203.128 -38,49%

Operações de crédito 927.431 893.504 3,80%

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (44.164) (40.476) 9,11%

Outros créditos 62.897 63.000 -0,16%

Permanente 5.448 5.534 -1,55%

Total do Ativo 1.076.549 1.124.690 -4,28%

Depósitos à vista 76.455 66.128 15,26%

Depósitos a prazo 830.873 887.367 -6,37%

Outras obrigações 37.948 52.411 -27,60%

Patrimônio Líquido 131.273 118.784 10,51%

Total do Passivo e do Patrimônio Líquido 1.076.549 1.124.690 -4,28%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO

CIRCULANTE Nota 2017 2016

Disponibilidades 649.675 735.237

Operações de crédito 242 138

Aplicações interfinanceiras de liquidez 118.624 201.414

Aplicações no mercado aberto 4 118.624 201.414

Relações interfinanceiras 6.071 1.576

Pagamentos e recebimentos a liquidar 1.625 1.447

Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil 4.446 129

Operações de crédito 491.582 488.735

Setor privado 6 519.900 511.869

Créditos cedidos 6 3.857 6.364

(Provisão para créditos de liquidação duvidosa) 7 (32.175) (29.498)

Outros créditos 8 31.701 42.084

Diversos 8 31.701 42.084

Outros valores e bens 1.455 1.205

Despesas antecipadas 1.045 1.085

Bens não de uso próprio 421.426 383.919

Aplicações interfinanceiras de liquidez 4 534 1.231

Aplicações no mercado aberto 4 534 1.231

Operações de crédito 391.685 364.293

Setor privado 6 401.563 368.988

Créditos cedidos 6 2.111 6.283

(Provisão para créditos de liquidação duvidosa) 7 (11.989) (10.978)

Outros créditos 8 29.180 18.395

Diversos 8 29.180 18.395

Outros valores e bens 27 -

Despesas antecipadas 27 -

PERMANENTE 5.448 5.534

Investimentos 1.796 2.749

Participações em controladas no País 9 1.796 2.749

Imobilizado de uso 2.092 2.235

Outras imobilizações de uso 4.935 4.572

(Depreciações acumuladas) (2.843) (2.337)

Intangível 1.560 550

Gastos de aquisição e desenvolvimento de logotipos 2.739 1.488

(Amortizações acumuladas) (1.179) (938)

TOTAL DO ATIVO 1.076.549 1.124.690

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO

CIRCULANTE Nota 2017 2016

Depósitos 718.499 497.154

Depósitos à vista 10 76.455 66.128

Depósitos interfinanceiros 10 - 1.326

Depósitos a prazo 10 616.594 396.063

Relações interfinanceiras 86 58

Pagamentos e recebimentos a liquidar 8 58

Instrumentos financeiros derivativos 8 -

Operações de swap 8 -

Outras obrigações 25.356 33.579

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados 483 404

Sociais e estatutárias 11,1 1.321 1.379

Fiscais e previdenciárias 11,2 12.716 11.150

Diversas 11,3 10.836 20.646

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO 226.777 508.752

Depósitos 214.279 489.978

Depósitos a prazo 10 214.279 489.978

Outras obrigações 12 12.498 18.774

Sociais e estatutárias 11,1 742 344

Fiscais e previdenciárias 11,2 - 10.028

Diversas 11,3 11.756 8.402

PATRIMÔNIO LÍQUIDO 131.273 118.784

Capital 110.000 100.000

De domiciliados no país 12,1 110.000 100.000

Reservas de lucros 12,2 10.517 12.397

Lucros acumulados 10 10.756 6.387

TOTAL DO PASSIVO 1.076.549 1.124.690

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO

CIRCULANTE Nota 2017 2016

Disponibilidades 649.675 735.237

Operações de crédito 242 138

Aplicações interfinanceiras de liquidez 118.624 201.414

Aplicações no mercado aberto 4 118.624 201.414

Relações interfinanceiras 6.071 1.576

Pagamentos e recebimentos a liquidar 1.625 1.447

Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil 4.446 129

Operações de crédito 491.582 488.735

Setor privado 6 519.900 511.869

Créditos cedidos 6 3.857 6.364

(Provisão para créditos de liquidação duvidosa) 7 (32.175) (29.498)

Outros créditos 8 31.701 42.084

Diversos 8 31.701 42.084

Outros valores e bens 1.455 1.205

Despesas antecipadas 1.045 1.085

Bens não de uso próprio 421.426 383.919

Aplicações interfinanceiras de liquidez 4 534 1.231

Aplicações no mercado aberto 4 534 1.231

Operações de crédito 391.685 364.293

Setor privado 6 401.563 368.988

Créditos cedidos 6 2.111 6.283

(Provisão para créditos de liquidação duvidosa) 7 (11.989) (10.978)

Outros créditos 8 29.180 18.395

Diversos 8 29.180 18.395

Outros valores e bens 27 -

Despesas antecipadas 27 -

PERMANENTE 5.448 5.534

Investimentos 1.796 2.749

Participações em controladas no País 9 1.796 2.749

Imobilizado de uso 2.092 2.235

Outras imobilizações de uso 4.935 4.572

(Depreciações acumuladas) (2.843) (2.337)

Intangível 1.560 550

Gastos de aquisição e desenvolvimento de logotipos 2.739 1.488

(Amortizações acumuladas) (1.179) (938)

TOTAL DO ATIVO 1.076.549 1.124.690

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO

CIRCULANTE Nota 2017 2016

Depósitos 718.499 497.154

Depósitos à vista 10 76.455 66.128

Depósitos interfinanceiros 10 - 1.326

Depósitos a prazo 10 616.594 396.063

Relações interfinanceiras 86 58

Pagamentos e recebimentos a liquidar 8 58

Instrumentos financeiros derivativos 8 -

Operações de swap 8 -

Outras obrigações 25.356 33.579

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados 483 404

Sociais e estatutárias 11,1 1.321 1.379

Fiscais e previdenciárias 11,2 12.716 11.150

Diversas 11,3 10.836 20.646

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO 226.777 508.752

Depósitos 214.279 489.978

Depósitos a prazo 10 214.279 489.978

Outras obrigações 12 12.498 18.774

Sociais e estatutárias 11,1 742 344

Fiscais e previdenciárias 11,2 - 10.028

Diversas 11,3 11.756 8.402

PATRIMÔNIO LÍQUIDO 131.273 118.784

Capital 110.000 100.000

De domiciliados no país 12,1 110.000 100.000

Reservas de lucros 12,2 10.517 12.397

Lucros acumulados 10 10.756 6.387

TOTAL DO PASSIVO 1.076.549 1.124.690

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

Capital social

Saldo em 30 de junho de 2016 100.000

Reservas de lucros 10.000

Lucros acumulados -

Saldo em 30 de junho de 2017 110.000

Reservas de lucros

Saldo em 30 de junho de 2016 10.000

Reservas de lucros 10.000

Lucros acumulados -

Saldo em 30 de junho de 2017 20.955

Lucros acumulados

Saldo em 30 de junho de 2016 -

Lucros acumulados 11.322

Saldo em 30 de junho de 2017 11.322

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Receitas de tarifas bancárias 13 15.254 13.942

Despesas de pessoal (18.205) (15.011)

Outras despesas administrativas 14 (22.935) (23.853)

Despesas tributárias (4.872) (4.311)

Resultado de participações em controladas 9 526 503

Outras receitas operacionais 189 11

Outras despesas operacionais 15 (61) (727)

RESULTADO OPERACIONAL 20.955 12.225

RESULTADO NÃO OPERACIONAL - 15

RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E DAS PARTICIPAÇÕES NO LUCRO 20.955

Posição bancada	2017		2016	
	Até 90 dias	Após 90 dias	Total	Total
Receitas a liquidar				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	117.769	-	117.769	137.445
Aplicações em depósitos interfinanceiros	66	1.323	1.389	65.200
Total	117.835	1.323	119.158	202.645
Parcela de curto prazo			118.624	201.414
Parcela de longo prazo			534	1.231

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Em 30 de junho de 2017 e de 2016, o Banco não possuía saldo em operações com títulos e valores mobiliários.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
Em 30 de junho de 2017 e de 2016, as informações da carteira de operações de crédito são assim sumarizadas:

a. Composição da carteira de operações de crédito por modalidade de operação

Setor privado	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Empréstimos	139.377		149.926	
Títulos descontados	6.920		9.630	
Financiamentos	775.186		721.300	
Créditos cedidos	5.369		12.648	
Subtotal	927.431		893.504	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.164)		(40.476)	
Total	883.267		853.028	
Parcela de curto prazo	491.582		488.735	
Parcela de longo prazo	391.685		364.293	

b. Diversificação da carteira por segmento de mercado

Descrição	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Setor privado				
Indústria	776	0,08	268	0,03
Comércio	12.174	1,31	47.573	5,33
Serviços	101.136	10,91	65.605	7,34
Pessoas físicas	823.345	87,70	780.058	87,30
Total	927.431	100,00	893.504	100,00

c. Diversificação da carteira por vencimento (por parcelas)

Descrição	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 15 dias	24.545	2,65	22.084	2,47
A vencer até 3 meses	169.045	18,23	184.307	20,63
A vencer de 3 a 12 meses	330.168	35,60	311.842	34,90
A vencer de 1 a 3 anos	369.620	39,85	346.330	38,76
A vencer de 3 a 5 anos	33.640	3,63	28.657	3,21
A vencer a mais de 5 anos	413	0,04	284	0,03
Total	927.431	100,00	893.504	100,00

d. Diversificação da carteira por nível de concentração (por clientes)

Descrição	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores clientes	88.740	9,57	83.699	9,37
50 seguintes maiores clientes	19.744	2,13	21.222	2,38
100 seguintes maiores clientes	6.469	0,70	7.839	0,88
Demais clientes	812.478	87,60	780.744	87,37
Total	927.431	100,00	893.504	100,00

e. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros
No semestre findo em 30 de junho de 2017, o Banco não efetuou operações com cessão de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o Banco efetuou cessão de créditos com retenção substancial de riscos e benefícios no valor nominal de R\$ 15.233, atendendo as disposições contábeis previstas na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, vigente a partir de 01 de janeiro de 2012.

O saldo em aberto a valor presente das operações cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios em 30 de junho de 2017 é de R\$ 9.968 (R\$ 12.647 em 2016), com a respectiva obrigação assumida pela cessão destas operações reconhecida na rubrica de "Outras obrigações - diversas". Obrigações por operações vinculadas a cessão no montante de R\$ 6.529 (R\$ 13.747 em 2016), tendo apropriado receitas no montante de R\$ 1.044 (R\$ 1.759 em 2016) e despesas no montante de R\$ 722 (R\$ 1.223 em 2016).

f. Renegociação
No semestre findo em 30 de junho de 2017, foram renegociados créditos no montante de R\$ 10.785 (R\$ 12.717 em 2016).

7. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

Descrição	2017		2016	
	(+) Saldo inicial	(-) Saldo final	(+) Saldo inicial	(-) Saldo final
(+) Saldo inicial	(44.235)	(36.424)	(44.235)	(36.424)
(+) Constituição	(24.222)	(23.396)	(24.222)	(23.396)
(-) Créditos baixados para prejuízo	24.293	19.344	24.293	19.344
(-) Saldo final	(44.164)	(40.476)	(44.164)	(40.476)

9. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS
Atividades operacionais das controladas:

- Renner Promotora de Vendas e Serviços Ltda.: Atividade de gestão e cobrança de créditos vencidos.
- Cristal Promotora de Vendas e Serviços Ltda.: Atividade de captação de operações de crédito. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 suas atividades foram encerradas e o investimento na Controlada baixado.
- Cristal Administradora de Cartões de Crédito Ltda.: Atividade de gestão e administração de cartões de crédito e de débito.

Dados do investimento:	2017			2016		
	Renner Promotora	Cristal Promotora	Cristal Administradora	Renner Promotora	Cristal Promotora	Cristal Administradora
Capital social	600	-	3.100	400	800	3.100
Patrimônio líquido	1.456	-	340	776	1.643	330
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Lucro líquido do semestre	494	26	6	87	414	2

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 os investimentos apresentaram as seguintes movimentações:

Dados do investimento:	2017			2016		
	Renner Promotora	Cristal Promotora	Cristal Administradora	Renner Promotora	Cristal Promotora	Cristal Administradora
(=) Saldo inicial	962	1.701	334	2.997	689	1.229
Equivalência Patrimonial	494	26	6	526	87	414
Baixa de investimentos	-	(1.727)	-	-	(1.727)	-
(=) Saldo Final	1.456	-	340	1.796	1.643	330

10. DEPÓSITOS
a. Composição por vencimento

Vencimentos	2017			2016		
	A Vista	A Prazo	Total	A Vista	A Prazo	Total
Sem vencimento	76.455	-	76.455	66.128	-	66.128
Até 3 meses	-	96.438	96.438	87.175	-	87.175
De 3 a 12 meses	-	520.156	520.156	310.214	-	310.214
De 1 a 3 anos	-	211.764	211.764	485.612	-	485.612
De 3 a 5 anos	-	1.071	1.071	2.763	-	2.763
Acima de 5 anos	-	1.444	1.444	1.603	-	1.603
Total	76.455	830.873	907.328	953.495	-	953.495
Parcela de curto prazo	76.455	616.594	693.049	463.517	-	463.517
Parcela de longo prazo	-	214.279	214.279	489.978	-	489.978

b. Composição por segmento de mercado

Composição	2017			2016		
	A Vista	A Prazo	Total	A Vista	A Prazo	Total
Sociedades ligadas	75.168	103.793	178.961	187.334	-	187.334
Pessoas físicas	231	244.445	244.676	247.612	-	247.612
Pessoas jurídicas	1.056	482.635	483.691	515.549	-	515.549
Total	76.455	830.873	907.328	953.495	-	953.495

c. Concentração por depositantes

Concentração	2017		2016	
	10 maiores clientes	50 seguintes maiores clientes	10 maiores clientes	50 seguintes maiores clientes
10 maiores clientes	434.189	445.313	208.276	224.117
50 seguintes maiores clientes	88.744	98.625	88.744	98.625
Demais clientes	107.319	185.440	107.319	185.440
Total	630.252	629.378	304.339	307.182

Os depósitos a prazo captados através de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) apresentam taxas pré-fixadas que variam de 7,44% a.a. a 17,31% a.a. e taxas pós-fixadas entre 80% e 115% da variação do CDI. As aplicações com taxas pré-fixadas representam 48,12% do total das captações a prazo e, as com taxas pós-fixadas representam 42,15%.

Os depósitos a prazo com garantia especial pré-fixadas representam 7,98% do total das captações e apresentam taxas pós-fixadas entre 9,47% e 9,70% da variação do CDI.

Os depósitos a prazo com garantia especial pós-fixadas representam 1,75% do total das captações e apresentam taxas pós-fixadas de 108% da variação do CDI.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES
11.1. Sociais e estatutárias
As participações no resultado dos administradores e colaboradores são apuradas conforme metodologia específica e observando a convenção coletiva vigente da categoria sindical. O saldo a pagar em 30 de junho de 2017 é de R\$ 2.063 (R\$ 1.723 em 2016).

11.2. Fiscais e previdenciárias

Descrição	2017		2016	
	Provisão para impostos sobre o lucro	Impostos e contribuições a recolher	Provisão para impostos sobre o lucro	Impostos e contribuições a recolher
Provisão para impostos sobre o lucro	10.543	8.945	10.543	8.945
Impostos e contribuições a recolher	2.173	2.205	2.173	2.205
Discussão judicial (a)	-	9.010	-	9.010
Outras discussões judiciais (b)	-	-	-	-
Total	12.716	21.170	12.716	21.170
Parcela de curto prazo	12.716	-	12.716	-
Parcela de longo prazo	-	10.028	-	10.028

(a) Compreendem obrigações legais que estão sendo questionadas judicialmente relativos à dedutibilidade de imposto de renda e contribuição social da própria base de cálculo do período de 1998 a 2013, sobre os quais foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 8). Durante o 2º semestre de 2016 o Banco tomou a decisão de converter em renda para a União os depósitos judiciais referente a esta ação e em contrapartida dar baixa no passivo contingente.

Em 30 de junho de 2017, o risco da carteira de crédito estava assim distribuído:

Nível de risco	2017		2016	
	%	Total da carteira	%	Total da carteira
A	0,5	779.365 (3.896)	400.139 (3.701)	
B	1	46.796 (468)	58.733 (587)	
C	3	34.493 (1.035)	35.335 (1.051)	
D	10	18.181 (1.818)	15.750 (1.575)	
E	30	9.217 (2.765)	8.367 (2.510)	
F	50	7.583 (3.792)	6.246 (3.123)	
G	70	4.686 (3.280)	4.349 (3.044)	
H	100	27.110 (27.110)	24.885 (24.885)	
Total		927.431 (44.164)	893.504 (40.476)	

Parcela de curto prazo 523.757 (32.175) 518.233 (29.498)
Parcela de longo prazo 403.674 (11.989) 375.271 (10.978)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída na quantidade considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

Foram recuperados no semestre findo em 30 de junho de 2017 créditos no montante de R\$ 3.834 (R\$ 2.901 em 2016), registrados na rubrica de receita de operações de crédito.

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Devedores por depósitos em garantia (Nota nº. 11.2.a)	-	-	9.010	-
Depósitos em garantia de outras demandas judiciais	2.310	971	4.911	971
Créditos tributários (a)	48.140	41.911	5.204	4.520
Impostos e contribuições a compensar	6.598	5.204	1.956	1.765
Cobranças bancárias	1.956	1.765	1.877	1.618
Créditos diversos	1.877	1.618	60.881	60.476
Total	60.881	60.476	60.881	60.476

(a) Esses créditos foram constituídos sobre as diferenças temporariamente inadefinitivas na base de cálculo para determinação do imposto de renda e contribuição social, abrangendo a provisão para créditos de liquidação duvidosa e as operações de crédito levadas à perda, como também as diferenças temporariamente inadefinitivas do reconhecimento de provisão relativas a ações trabalhistas, ações cíveis e outros processos.

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, os créditos tributários diferidos são os seguintes, conforme suas bases geradoras:

Descrição	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.041	8.833	19.874	18.214
Operações de crédito levadas à perda temporariamente inadefinitivas	13.589	10.871	24.460	19.913
Subtotal	24.630	19.704	44.334	38.127
Provisão para riscos trabalhistas	1.976	1.580	3.556	3.331
Provisão para riscos cíveis	139	111	250	453
Total	26.745	21.395	48.140	41.911

Os créditos tributários foram apurados com base nas alíquotas vigentes em 30 de junho de 2017, conforme nota explicativa nº 3.9.

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, conforme a seguinte expectativa:

Descrição	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Operações de crédito levadas à perda temporariamente inadefinitivas	13.589	10.871	24.460	19.913
Subtotal	24.630	19.704	44.334	38.127
Provisão para riscos trabalhistas	1.976	1.580	3.556	3.331
Provisão para riscos cíveis	139	111	250	453
Total	26.745	21.395	48.140	41.911

Em 30 de junho de 2017, o valor presente do crédito tributário é de R\$ 39.972, calculado com base na taxa média de captação de 12,5452% a.a., considerando a expectativa de realização anteriormente mencionada.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
(=) Saldo no início do semestre	46.208	37.798	46.208	37.798
Constituição de crédito tributário, líquida	1.932	4.113	1.932	4.113
(=) Saldo no fim do semestre	48.140	41.911	48.140	41.911

Em atendimento ao requerido pelas Resoluções nº. 3.355, de 31 de março de 2006 e nº. 3.059, de 20 de dezembro de 2002, ambas do CMN, eventual reversão, bem como a manutenção dos créditos tributários deverão ser avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.